

1 Aos 29 dias do mês de maio de 2020, às quinze horas, os associados da Agência de Bacia Hidrográfica Peixe
2 Vivo - Agência Peixe Vivo (APV), reuniram-se por vídeo conferência para participarem da 10ª Assembleia
3 Geral Extraordinária. **Participaram os seguintes associados:** Márcio Tadeu Pedrosa, representando a
4 Associação Brasileira de Engenharia Sanitária e Ambiental de Minas Gerais - ABES MG; Tarcísio de Paula
5 Cardoso, representando a Associação Comunitária dos Chacareiros do Maravilha - ACOMCHAMA; Laura
6 Fernanda Alves Nazareth por Leonardo Guimaraes Ribeiro, representando a Arcelor Mittal Brasil S.A.;
7 Francisca de Paula Martins, representando a Artes e Ofícios - ADAO; Weber Coutinho, representando a
8 Associação Comunitária de Recuperação da Bacia da Pampulha; Renato Júnio Constâncio, representando a
9 Companhia Energética de Minas Gerais – CEMIG, Gustavo Henrique Costa Simões, representando a
10 Companhia de Fiação e Tecidos CEDRO e Cachoeira; Nelson Cunha Guimarães, representando a Companhia
11 de Saneamento de Minas Gerais - COPASA; Jadir Silva de Oliveira, representando a Federação das Indústrias
12 do Estado de Minas Gerais - FIEMG; João Carlos de Melo, representando o Instituto Brasileiro de Mineração
13 – IBRAM; Vitor Márcio Nunes Feitosa, representando o Sindicato da Indústria Mineral – SINDIEXTRA;
14 Francesco Reale, representando o Sindicato da Indústria do Ferro do Estado de Minas Gerais – SINDIFER;
15 José de Castro Procópio, representando o Instituto Guaicuy SOS Rio das Velhas; Luiz Cláudio de Castro
16 Figueiredo, representando a VALE S.A.; Gilberto Tiepolo, representando a The Nature Conservancy - TNC.
17 **Participaram também os convidados:** Célia Maria Brandão Fróes, Berenice Coutinho Malheiros dos Santos,
18 Rúbia Santos Barbosa Mansur, Ohany Vasconcelos Ferreira, Natália Blum, Simone Reis e Thiago Campos,
19 pela Agência Peixe Vivo; Luiza Baggio, pela comunicação e Julio César Nery Ferreira, como convidado. O
20 presidente em exercício, Luiz Cláudio de Castro Figueiredo, inicia a reunião e após a constatação do quórum
21 faz a leitura da seguinte pauta: **Item 1** – Abertura; **Item 2** – Verificação de quórum; **Item 3** – Moção em
22 agradecimento ao Odorico Pereira, ex-presidente do Conselho de Administração; **Item 4** – Indicação de
23 membro independente e membro do segmento Sociedade Civil para composição do Conselho de
24 Administração; **Item 5** – Informe sobre a situação financeira dos Contratos de Gestão devido à Covid-19;
25 **Item 6** – Aprovação da ata da 10ª Assembleia Extraordinária; **Item 7** – Encerramento. O presidente em
26 exercício, após cumprimento dos itens 1 e 2, passa para o **item 3** da pauta e fala sobre a saída do presidente
27 do Conselho de Administração, Odorico Araújo. Informa que Odorico Araújo era representante da
28 Federação das Indústrias do Estado de Minas Gerais – FIEMG na Assembleia Geral e no Conselho de
29 Administração da Agência Peixe Vivo e com o seu desligamento da FIEMG, a presidência do Conselho de
30 Administração ficou vaga. Informa que conforme determina o Estatuto, o vice-presidente do Conselho
31 exerce as funções de presidente até próxima eleição. Justifica, entretanto, sua indisponibilidade de exercer
32 o cargo de presidente do Conselho e informa que após as indicações para as vacâncias do Conselho será
33 agendada reunião do Conselho de Administração para eleição de novo presidente. Esclarece que a FIEMG
34 encaminhou ofício indicando o Sr. Jadir Silva como seu novo representante na Assembleia e Conselho de
35 Administração. Na sequência, diz que o Conselho de Administração minutou uma moção de agradecimento
36 ao Odorico Araújo e apresenta a mesma aos membros da Assembleia Geral, que é aprovada como uma
37 Moção conjunta da Assembleia e Conselho de Administração. Em seguida, passa para o **item 4** da pauta.
38 Informa que atualmente a composição do Conselho de Administração da Agência Peixe Vivo está
39 incompleto. Explica que a representante da sociedade Civil, Simone Botrel, solicitou sua saída como
40 representante no Conselho e na Assembleia Geral, além disso, com a saída de Jadir Silva como
41 representante independente para assumir a representação da FIEMG, ficou vaga a representação de
42 membro independente. Diante do exposto, diz que será necessário que esta Assembleia indique um
43 membro representante da Sociedade Civil que seja associada à Agência Peixe Vivo e um membro
44 independente, que não precisa necessariamente ser associado. Com a palavra, Jadir Silva propõe o nome do
45 Sr. Júlio Nery para compor o conselho como membro independente, diante da vasta experiência que ele
46 tem no âmbito na gestão e conselhos de recursos hídricos. Todos os associados presentes elogiaram a
47 indicação do Sr. Júlio Nery, pela sua experiência como gestor e ainda pela sua passagem como membro do
48 Comitê do Rio São Francisco, destacando que a sua contribuição neste conselho será de grande valia. O seu
49 nome foi aprovado por unanimidade. Em seguida o presidente em exercício, Luiz Cláudio de Castro
50 Figueiredo, indicou como representante da Sociedade Civil, o Sr. Gilberto Tiepolo, que representa a
51 instituição associada The Nature Conservancy – TNC. O nome do Sr. Gilberto Tiepolo foi aprovado por

52 unanimidade pelos conselheiros, que elogiaram a indicação, considerando a sua experiência na TNC no
53 desenvolvimento de projetos de gestão ambiental, principalmente com foco na melhoria da disponibilidade
54 hídrica em vários países. Todos consideram que o Gilberto Tiepolo tem muito a contribuir para a gestão do
55 Conselho de Administração e da Agência Peixe Vivo. **Item 5.** Em seguida, o presidente em exercício, passa a
56 palavra Célia Fróes, que explana sobre a situação do custeio da Agência. Célia informa sobre o
57 contingenciamento, pelo IGAM, dos recursos da cobrança nas bacias hidrográficas dos rios das Velhas e
58 Pará. Relata as dificuldades que tem enfrentado e sobre as ações adotadas junto ao IGAM na cobrança
59 desses recursos. Explica que o CBH Rio das Velhas tem cerca de 12 milhões de reais a receber, mas a
60 situação é menos preocupante, porque a conta bancária do Comitê tem em torno de 30 milhões de reais de
61 saldo, que poderão ser usados para bancar o custeio da Agência e a execução dos projetos contratados, em
62 processos de licitação e alguns em carteira. A situação do CBH do Rio Pará é crítica, considerando que se
63 não houver repasse, o recurso em caixa (cerca de 90 mil reais) não será suficiente para manutenção da sede
64 do comitê e do contrato da funcionária que atende exclusivamente ao Comitê do Rio Pará. Diz que o comitê
65 está debatendo sobre a possibilidade de aplicação do Kgestão igual a zero, que anula a cobrança na bacia.
66 Explica ainda, que foram contratados 4 funcionários que atuam na sede da Agência em Belo Horizonte,
67 cujos salários são compartilhados em 50% entre os recursos dos Contratos de Gestão do CBH rio das Velhas
68 e do rio Pará. Sendo assim, caso o IGAM não repasse os recursos da cobrança a partir do mês de setembro,
69 a Agência Peixe Vivo irá migrar as despesas desses funcionários para serem custeados na sua totalidade
70 com os recursos do Contrato de Gestão do CBH Rio das Velhas. Esclarece que esta migração de despesas
71 deverá ser feita por meio de um ato administrativo previsto na norma legal e que os processos estão, todos,
72 documentados. Informa que essas questões foram apresentadas ao Conselho de Administração. Na
73 sequência, os associados debatem sobre possíveis alternativas, inclusive uma avaliação jurídica de como o
74 recurso contingenciado pode ser cobrado, mediante ordem judicial. Com a palavra, a Coordenadora Jurídica
75 da Agência Peixe Vivo, Natália Blum explica que foi realizado um levantamento das possibilidades de vias
76 judiciais e extrajudiciais para liberação desse recurso por parte do Estado de Minas Gerais, como mandato
77 de segurança, ação junto ao Ministério Público, denúncia crime apropriação dos recursos por parte do
78 IGAM ou aplicação do K gestão. Explica ainda que esse levantamento foi repassado ao presidente do Comitê
79 do Rio Pará e que foi feita uma denúncia junto ao Ministério Público. Com a palavra, Célia Fróes fala que o
80 CBH do Rio das Velhas já sinalizou que deverá acionar o Ministério Público para cobrar o repasse dos
81 recursos contingenciados. Após debates os associados sugerem que seja encaminhada essa questão para
82 pauta da próxima reunião do Conselho de Administração, além de ser debatida junto aos Comitês e
83 Conselho Estadual de Recursos Hídricos. Em relação ao São Francisco, Célia Fróes fala sobre a edição da
84 Resolução ANA nº 18, de 15 de abril de 2020, que adia a cobrança pelo uso de recursos hídricos em rios de
85 domínio da União. Explica que o planejamento para o custeio de 2020 da Agência Peixe Vivo foi baseado na
86 previsão de arrecadação no São Francisco para 2020, de cerca de 41 milhões de reais. Contextualiza sobre a
87 Resolução ANA e diz que o impacto desta será muito grande no custeio da Agência Peixe Vivo,
88 potencializando a difícil situação da entidade em relação aos recursos de custeio. Neste sentido, a Agência
89 Peixe Vivo fez simulações com cenários de frustração de receitas, com suas respectivas ações para antecipar
90 os problemas relacionados. Informa que estas simulações foram apresentadas à diretoria executiva do
91 Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio São Francisco (DIREX/CBHSF), com propostas de adoção de algumas
92 medidas visando à redução de despesas como: a demissão de uma funcionária que trabalha no escritório de
93 Maceió/AL; encerramento dos contratos de aluguéis de uma sala em Maceió, e das sedes das CCRs que
94 ficam em Bom Jesus da Lapa/BA e Petrolina/PE; e ainda o encerramento do contrato com a empresa de
95 prestação de serviços de limpeza do escritório de Maceió. Com estes cortes a Agência Peixe Vivo terá uma
96 redução de despesa na ordem de 200 mil reais. Todas as propostas apresentadas pela APV foram acatadas
97 pela diretoria do CBHSF. Os associados solicitam que a apresentação realizada na reunião seja encaminhada
98 para todos. Em relação às medidas da APV frente à pandemia, Célia Fróes explica que foi criado um Comitê
99 Gestor de Crise, composto pelos membros da Diretoria Executiva da APV: Gerências e Diretoria Geral. O
100 Comitê Gestor de Crise se reúne semanalmente para decidir sobre as escalas de trabalho e deliberar sobre
101 as ações da Agência Peixe Vivo diante da pandemia. Os funcionários estão trabalhando em regime de home
102 office desde março deste ano, com escala reduzida presencial no escritório de Belo Horizonte, para que

103 este não fique permanentemente fechado. Esta metodologia tem funcionado muito bem com o
104 acompanhamento direto dos Gerentes em relação às tarefas e aos prazos. Os escritórios regionais também
105 estão em regime de home office. As sessões de licitação foram suspensas, no entanto, as publicações dos
106 Atos Convocatórios continuam. Alguns contratos que demandam mobilização e aglomerações como, por
107 exemplo, o processo eleitoral do CBH São Francisco, foram suspensos temporariamente. Informa que todos
108 os funcionários têm se empenhado para atender às demandas da Agência Peixe Vivo, cumprindo as
109 orientações das autoridades de saúde. **Item 6.** Ato contínuo, Rúbia Mansur, Gerente de Integração da
110 Agência Peixe Vivo faz a leitura da ata desta reunião que é colocada para aprovação. Após melhorias no
111 texto a ata da 10ª Reunião Extraordinária da Assembleia Geral da Agência Peixe Vivo é aprovada por todos.
112 **Item 7.** Encerramento. Não tendo mais assuntos a tratar, Luiz Cláudio de Castro Figueiredo, encerrou a
113 reunião da qual se lavrou a presente ata que, após lida e aprovada pelos presentes, será assinada por ele e
114 pela secretária *ad hoc*.

115
116 **Luiz Cláudio de Castro Figueiredo**
117 Presidente do Conselho de Administração, em exercício

118
119 **Célia Maria Brandão Frós**
120 Secretária *ad hoc*
121

